

CULTURA E EDUCAÇÃO: a importância do Projeto Político Pedagógico nas escolas Kuruaya

CALIXTO LISBOA, Irana Bruna ¹

RESUMO: O presente estudo analisa comparativamente os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das escolas indígenas Kuruaya dos anos de 2018 e 2023, buscando identificar estratégias didáticas e pedagógicas para a valorização das práticas culturais desse povo. A pesquisa se fundamenta na articulação entre teorias pedagógicas e suas implicações no ensino e aprendizagem, ressaltando o papel do PPP na Educação Escolar Indígena Kuruaya. A metodologia adotada incluiu pesquisa bibliográfica e documental, com análise dos PPPs das escolas indígenas Kuruaya. O estudo destaca a importância do PPP como ferramenta essencial para a organização das atividades educativas, promovendo a inclusão e o respeito à identidade cultural. A pesquisa também evidenciou o histórico da educação escolar Kuruaya, apontando desafios enfrentados, como infraestrutura, formação de professores indígenas e acesso a materiais didáticos adequados.

Os resultados indicam que o PPP desempenha um papel fundamental na construção de uma Educação Escolar Indígena que fortaleça a cultura, a identidade e a língua Kuruaya, garantindo um ensino diferenciado e contextualizado. A atualização periódica do PPP se mostra essencial para adequá-lo às demandas da comunidade, assegurando uma educação de qualidade e alinhada à realidade sociocultural do povo Kuruaya.

PALAVRAS-CHAVE: educação escolar indígena; projeto político pedagógico (PPP) ; cultura kuruaya.

¹ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER), Graduada em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) com ênfase em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, e em Orientação, Supervisão e Gestão Escolar, ambas as especializações pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), iranabruna@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da pesquisa de análise comparativa realizada nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP's) das escolas indígenas Kuruaya dos anos de 2018 e 2023 no intuito de identificar as estratégias didáticas e pedagógicas utilizadas para a valorização das práticas culturais indígenas.

A escolha do tema de pesquisa articular-se com o Eixo Temático 2, do Curso de Pedagogia concluído no Centro Universitário Internacional (UNINTER), denominado Teorias pedagógicas e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem, gestão e políticas educacionais na medida em que a ressignificação do PPP para a Educação Escolar Indígena Kuruaya exige uma análise crítica das teorias pedagógicas atuais e suas repercussões na prática educativa.

O estudo está atrelado com minha atuação profissional na Educação Escolar Indígena dos Kuruaya, destacando a pertinência da investigação para o campo da Pedagogia e sua conexão com os conteúdos abordados ao longo do curso, tornando-se, portanto, especialmente relevante e interessante a pesquisa em questão.

Além de estar em sintonia com minha vivência e as condições para sua execução, o assunto é importante por evidenciar a função das escolas no fortalecimento cultural, identitário e linguístico do povo Kuruaya, proporcionando a criação de uma sinergia entre cultura, ambiente escolar e políticas de educação, promovendo uma abordagem educacional que seja crítica, transformadora e estreitamente ligada à realidade sociocultural dos Kuruaya.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico (PPP) se torna um componente fundamental na elaboração de uma educação escolar indígena que realmente emancipe-se e respeite a autonomia e os valores Kuruaya.

Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico (PPP) oferece às escolas indígenas uma orientação alinhada às suas realidades e necessidades específicas.

Essa abordagem promove práticas educativas contextualizadas e inclusivas, respeitando a cultura e a identidade dos povos indígenas. Ao construir um PPP que valorize a diversidade cultural e linguística dos Kuruaya, as escolas das aldeias tornam-se espaços de resistência cultural e afirmação identitária.

Assim, a pesquisa se propõe a responder à seguinte questão: Qual é a contribuição das práticas didáticas e pedagógicas do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas para o fortalecimento das práticas culturais do povo Kuruaya?

O objetivo geral do estudo é analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas Kuruaya, contribuindo para uma reflexão crítica sobre as práticas didáticas e pedagógicas relacionadas ao ensino e à aprendizagem dos educandos indígenas, com foco na promoção de uma educação de qualidade e na valorização da cultura indígena. Os objetivos específicos são comparar os PPPs das escolas Kuruaya de 2018 e 2023 e acompanhar a atualização das práticas didáticas e pedagógicas recomendadas nesses documentos.

Os autores que fundamentaram esta pesquisa foram Ilma Veiga (2002), José Carlos Libâneo (2002) e Moacir Gadotti (1994), reconhecidos por suas contribuições significativas no campo da Educação. Suas obras são referências relevantes para pesquisas relacionadas às discussões sobre o Projeto Político Pedagógico nas escolas.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada incluiu uma pesquisa bibliográfica, realizada em bibliotecas e sites, com a análise de livros relacionados ao tema em estudo. Além disso, a pesquisa documental foi essencial, especialmente ao investigar os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas indígenas do povo Kuruaya. Em suma, a metodologia adotada para a consolidação deste estudo integrou a pesquisa bibliográfica e documental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Kuruaya habitam a Terra Indígena Kuruaya, situada às margens do rio Curuá, no município de Altamira, no estado do Pará. Atualmente, são 334 indígenas. Eles estão organizados em cinco aldeias: Anapiwi, Curuá, Irinapãne, Kuruatxe e Siporo, e também uma comunidade denominada Bom Sossego. As aldeias possuem residências, Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI), escolas, casa de farinha, campo de futebol, depósitos, roças familiares e comunitárias, na aldeia Curuá possui um cemitério.

A língua falada por eles, conhecida como Kuruaya, faz parte da família linguística Munduruku, que pertence ao Tronco Tupi. A comunidade está dedicada à revitalização de sua língua, buscando assim fortalecer sua identidade cultural. Além disso, praticam pinturas corporais e criam diversos artefatos culturais, como arcos, flechas, colares e pulseiras, assegurando que esse saber seja transmitido às novas gerações, com o intuito de preservar suas tradições culturais.

Em relação a escola, traçando um histórico sobre a trajetória de construção das escolas do território Kuruaya, consideramos que no ano de 1989 foi construída a primeira escola do povo Kuruaya, denominada Escola Manoel Noar, na aldeia Curuá, a qual foi edificada pelos próprios indígenas. Anos depois, a Escola Indígena Irinapãne, localizada na Aldeia Irinapãne, foi criada em 2012. Posteriormente, a Escola Indígena Maria Lopes Curuaia, situada na aldeia Kuruatxe, foi construída em 2013. Recentemente, em 2022 foi constituída a Escola Indígena Anapiwi enquanto Sala Anexa da Escola Irinapãne.

A Educação Escolar Indígena dos Kuruaya é administrada pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Altamira, no estado do Pará, abrangendo o Ensino Infantil e Fundamental. As escolas indígenas instaladas no

território Kuruaya estão organizadas no Polo Educacional Indígena Irinapãne na Divisão de Educação Escolar Indígena-SEMED/Altamira.

No que tange a educação, os Kuruaya reivindicam o cumprimento de seus direitos educacionais, incluindo a implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) e melhorias na infraestrutura e serviços básicos, como transporte, merenda escolar e material didático específico e diferenciado; bem como a formação de profissionais indígenas e o acesso a cursos técnicos e superiores.

Querem a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico nas escolas Kuruaya para garantia do ensino diferenciado indígena. Buscam melhorias nos serviços básicos como o transporte de professores, merenda escolar, disponibilidade de material didático adequado a cultura do povo e cumprimento no calendário do ano letivo. Profissionais indígenas formados e capacitados para atuar na educação das aldeias; garantia do curso técnico e superior (Plano de vida da Terra Indígena Kuruaya do Povo Kuruaya, 2017, p.50).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento fundamental que guia o planejamento e a gestão das atividades educativas, refletindo a identidade, os princípios, os objetivos e as metodologias de ensino da instituição. A sua criação conta com a participação ativa de toda a comunidade escolar, enfatizando uma abordagem democrática e colaborativa no processo educacional.

Conforme Ilma Veiga (2002), o Projeto Político Pedagógico (PPP)

É um documento que explicita as diretrizes e orientações que devem nortear a organização do trabalho pedagógico na escola. É, portanto, um processo de construção coletiva que envolve a participação de todos os segmentos da comunidade escolar (Veiga, 2002, p. 11).

A supracitada autora ressalta a necessidade de que o PPP represente fielmente as demandas e desejos da comunidade escolar, favorecendo a democratização da administração educacional e a promoção de uma educação de excelência.

Segundo o PPP das escolas Kuruaya (2018), a Educação Escolar Kuruaya está organizada em quatro ciclos: 1º) Este ciclo é destinado a educação Infantil que ocorre com alunos de 4 e 5 anos de idade; 2º) Este ciclo é destinado a alfabetização para os alunos de 1º ao 3º ano do ensino fundamental; 3º) Este ciclo é destinado aos alunos de 4º e 5º ano do ensino fundamental, considerado também como ciclo dos alunos alfabetizados; 4º) Este ciclo é destinado aos alunos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Assim, vale destacar que os objetivos e currículo de todos os ciclos estão de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ademais, o segundo, terceiro e quarto ciclos abrangem o ensino da língua Kuruaya.

Complementando acerca dos ciclos, conforme o PPP (2023), para a educação infantil, os 05 campos de experiência; a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, todos articulados com os conhecimentos culturais e valores do povo Kuruaya. Busca-se com essa perspectiva o pleno desenvolvimento das crianças visando a formação dentro de uma concepção sociocultural situada. Nesse sentido, na Matriz Curricular das Escolas Indígenas, no que tange a educação infantil aprovada pelo Conselho Municipal de Educação-(CME) é composta por: brinquedos e brincadeiras indígenas, práticas artísticas indígenas e língua materna.

José Carlos Libâneo (2002) afirma que o Projeto Político Pedagógico "representa a intencionalidade da ação educativa, pois define os princípios, as metas e as estratégias para a formação dos sujeitos no contexto escolar" (Libâneo, 2002, p. 85).

Além disso, o Projeto Político Pedagógico (PPP) é considerado um espaço para a construção da autonomia da escola. Para Moacir Gadotti (1994),

é um instrumento fundamental para a construção da autonomia pedagógica da escola, pois permite que a instituição defina seus rumos e suas prioridades educacionais de acordo com a realidade em que está inserida" (Gadotti, 1994, p. 42).

O Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, segue as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, organizada em quatro áreas de conhecimento: 1) Linguagens, incluindo Língua Materna, Língua Portuguesa, Educação Física, Arte e Pintura Corporal; 2) Matemática, conectada às culturas e contextos históricos; 3) Ciências da Natureza, abordando aspectos naturais, socioculturais e tecnológicos; e 4) Ciências Humanas, que exploram as noções de tempo e espaço em dimensões sócio-históricas e físicas. Sendo assim, todas essas áreas são contempladas no Projeto Político Pedagógico (PPP).

Além disso, o Ensino Fundamental, em sua concepção geral e de forma contextualizada com a realidade do povo Kuruaya, inclui todos os direitos de aprendizagem estabelecidos para os alunos da educação básica brasileira.

É válido ressaltar que a organização da prática pedagógica possui uma metodologia de ensino ancorada em aulas teóricas, aulas práticas e aulas pesquisas entrelaçadas com aspectos do contexto sociocultural, identitário e linguístico Kuruaya.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa destacou a importância do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas indígenas Kuruaya como um instrumento promotor do fortalecimento cultural, identitário e linguístico, por meio das práticas didáticas e pedagógicas realizadas no contexto escolar.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento dinâmico, elaborado de forma colaborativa, que deve refletir a identidade da escola, orientar as práticas educativas e promover a autonomia, além de favorecer a democratização da gestão escolar. A pesquisa realizada destacou que o PPP deve ser revisto e atualizado periodicamente, permitindo ajustes que aprimorem o ensino e a aprendizagem, otimizem as práticas didáticas e pedagógicas e fortaleçam o sentimento de ser e pertencer dos educandos indígenas da etnia Kuruaya.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da práxis*. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VEIGA, Ilma P. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 20. ed. Campinas: Papirus, 2002.

KURUAYA, Povo. *Plano de Vida da Terra Indígena Kuruaya*. Pará – Brasil, 2017.

KURUAYA, Povo. *Projeto Político Pedagógico das Escolas Kuruaya*. Kuruá, 2018.

KURUAYA, Povo. *Projeto Político Pedagógico das Escolas do Povo Kuruaya: Ensino Infantil e Fundamental*. Altamira – Pará, 2023.